

**PARÂMETROS TÉCNICOS PARA A CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIDAS DE AUTOEFCÁCIA NO ESPORTE.** Andréa Duarte Pesca, Roberto Moraes Cruz (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC), Marco Antônio de Pinho Ávila Filho (Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI).

Contato do apresentador - E-mail: [adpesca07@gmail.com](mailto:adpesca07@gmail.com) Tel: (48) 9662-2464

A autoeficácia é definida, genericamente, como um conjunto de crenças pessoais que influenciam a capacidade das pessoas de exercerem controle sobre eventos que afetam suas vidas. No âmbito da Psicologia do Esporte, os estudos sobre a autoeficácia se concentram na avaliação de crenças e julgamentos dos atletas sobre suas capacidades de executar ações exigidas para se atingir certo desempenho esportivo. O objetivo desse trabalho é identificar e descrever os parâmetros técnicos para a construção de instrumentos de medidas de autoeficácia no esporte, com base no estado da arte dos estudos sobre medidas de autoeficácia no esporte e na sistematização dos principais parâmetros utilizados. Na investigação do estado da arte da avaliação da autoeficácia no âmbito esportivo foram identificadas oito dimensões fundamentais na construção de instrumentos de mensuração da autoeficácia: benefício da eficácia, eficácia coletiva, eficácia competitiva, eficácia da aprendizagem, eficácia do desempenho, eficácia preparatória, eficácia da autoregulação e eficácia da tarefa. Essas dimensões derivam parâmetros centrais para a avaliação da autoeficácia em atletas: a) planejamento do comportamento no curso da ação; b) esforço a ser empregado na direção do objetivo traçado; c) tempo de manutenção do curso da ação, considerando a possibilidade de obstáculos e insucessos; d) resistência às interferências emocionais negativas; e) consciência da influência do ambiente mais próximo. Todos esses parâmetros convergem para um critério técnico fundamental na verificação da autoeficácia em atletas: ao se envolverem em atividades consideradas importantes no mundo esportivo, tendem a apresentar um padrão de pensamento e conduta atividades baseados no julgamento de que são capazes de executar as tarefas exigidas e de que obterão resultados positivos, independente dos possíveis obstáculos relacionados à atividade ou ao ambiente. Conclui-se que, na construção de instrumentos de autoeficácia é necessário considerar que o fenômeno autoeficácia é demonstrado em atividades e situações específicas. Nesse sentido, é importante avaliar adequadamente autoeficácia para diferentes domínios comportamentais. A construção de escalas para áreas gerais de comportamento, tal como o contexto esportivo, é, portanto, uma proposta viável.